



## Nasce o primeiro fórum de assessorias jurídicas sustentáveis com o apoio da Iberdrola, Inditex, Santander e Telefónica

O Fórum é um espaço para a profissão jurídica refletir sobre o presente e o futuro da função legal nas empresas com foco na sustentabilidade.

O primeiro fórum de assessores jurídicos sustentáveis promovido pela Iberdrola, Inditex, Santander e Telefónica foi realizado hoje no Campus Iberdrola em San Agustín de Guadalix. O Fórum tem como objetivo criar um espaço para que o setor jurídico de grandes empresas reflita sobre questões jurídicas e de sustentabilidade sob os critérios ESG (sigla em inglés para Ambiental, Social e Governança). O evento reuniu os departamentos jurídicos de quatro grandes empresas do IBEX35, juntamente com os principais escritórios de advocacia do país, faculdades de direito, escolas de negócios, além de consultores jurídicos de outras empresas. O fórum é o primeiro evento desse tipo a ser certificado como um evento sustentável pela AENOR, empresa de certificação.

Trata-se de uma nova iniciativa que tem como objetivo consolidar um fórum permanente de referência para o debate e ser um ponto de encontro no setor jurídico espanhol sobre questões de interesse comum, bem como compartilhar experiências na criação de melhores práticas em assessoria jurídica interna dentro da estratégia de sustentabilidade das empresas às quais pertencem.

A sustentabilidade, no sentido mais amplo do termo, é um fator determinante para a competitividade das empresas e seu potencial de crescimento em longo prazo. A sociedade valoriza esses compromissos, que também são necessários para a preservação da natureza e a luta contra as mudanças climáticas; a responsabilidade e o compromisso com as pessoas e a sociedade; bem como o cumprimento e o desenvolvimento de regulamentações. A assessoria jurídica incorpora o conceito de sustentabilidade para contribuir, a partir do campo legal, com as estratégias de sustentabilidade de suas empresas.

A governança sustentável também exige, entre outras prioridades, que todos os prestadores de serviços jurídicos cumpram as políticas de sustentabilidade e estejam alinhados com a cultura de seus clientes.







As assessorias jurídicas do futuro estão aprimorando seus sistemas de trabalho e de informação com o uso da tecnologia e a digitalização de seus processos de tomada de decisão e estabelecendo esquemas de relatórios que incluem critérios ESG. Essa cultura tem um impacto no perfil do advogado dessa nova era, que, além de sua assessoria, busca gerar um impacto positivo na sociedade e colaborar com as estratégias sociais e sustentáveis de suas empresas.

Para Santiago Martínez Garrido, Secretário Geral e do Conselho de Administração da Iberdrola, "os desafios da sustentabilidade e da digitalização da era atual exigem que empresas como a Iberdrola, que têm a capacidade tecnológica para isso, sejam os motores de uma mudança necessária e essencial para alcançar a neutralidade de carbono. E, para isso, os mais responsáveis são aqueles que têm a capacidade de implementá-la. As assessorias jurídicas não podem ser deixadas de lado. A partir da secretaria geral da Iberdrola, estamos promovendo mais de 25 projetos e, entre eles, gostaria de destacar os projetos de transformação digital e o programa probono que estamos desenvolvendo".

Para Javier Monteoliva, Secretário Geral e do Conselho de Administração da Inditex, "a sustentabilidade está profundamente enraizada no modelo de negócios da Inditex. Há mais de 20 anos estamos adaptando a empresa para considerar o impacto de cada processo, com o Departamento Jurídico dando cobertura e se integrando em todas as iniciativas de nossa empresa para avançar em direção a uma cadeia de valor cada vez mais sustentável. É um desafio que enfrentamos hoje por meio da inovação e da colaboração, tanto entre nossas diferentes equipes quanto com muitos outros atores, fornecedores, parceiros...".

Jaime Perez Renovales, Diretor Jurídico e Secretário do Conselho de Administração do Santander, disse: "O papel do assessor jurídico na estratégia de sustentabilidade do Banco é cada vez mais relevante, tanto devido ao aumento da regulamentação nesse campo, quanto à fragmentação e, às vezes, à disparidade das regulamentações ESG. O uso cada vez maior da tecnologia nos permite acelerar a transformação necessária para melhorar a resposta aos novos desafios e implementar processos muito mais eficientes, de modo que haja uma melhoria exponencial em nosso desempenho como advogados, permitindo que as equipes jurídicas agreguem valor aos negócios e gerenciem o risco legal de forma otimizada."

Pablo de Carvajal, Secretário Geral e do Conselho de Administração e Diretor Global de Regulamentação da Telefónica, afirmou: "A sustentabilidade tem sido um compromisso transversal na Telefónica há 20 anos que, alinhado com os ODS em suas três alavancas, nos permite vincular o sucesso e o crescimento dos negócios ao bem-estar do planeta e da sociedade. A relação entre transformação digital e sustentabilidade é clara. Por esse motivo, no departamento jurídico da Telefónica, estamos orgulhosos do nosso firme compromisso com a transformação digital jurídica, uma alavanca para melhorar a eficiência, a qualidade e a acessibilidade dos serviços jurídicos. Isso se cristalizou em nossa ferramenta 360 LegalX, à qual agora estamos procurando incorporar IA generativa. Fomos uma das primeiras empresas a adotar diretrizes éticas para a IA, o que, sem dúvida, também orientará nossos advogados internos em sua aplicação".

Da mesma forma, o *think-tank* britânico RSGI, que participou do Fórum com uma palestra inspiradora, aplaudiu a iniciativa dessas quatro empresas pelo conceito inovador de assessoria jurídica sustentável e destacou a importância de eventos desse tipo para impulsionar o comprometimento dessas áreas em sua contribuição para a estratégia de sustentabilidade das empresas em que trabalham.

Os escritórios de advocacia que participaram das mesas-redondas foram Écija, Allen&Overy, Clifford Chance, Garrigues, Uría Menéndez, CMS, Cuatrecasas, Pinsent Masons e Adarve, que enfatizaram que o cumprimento dos critérios ESG é um objetivo prioritário para os escritórios.







## Compromisso com a sustentabilidade

Nesta primeira edição do Fórum, as empresas e escritórios de advocacia participantes confirmaram seu compromisso com a sustentabilidade por meio do monitoramento dos critérios ESG no desenvolvimento de sua atividade, incluindo a aplicação de medidas que reduzem o impacto ambiental, com ênfase especial no uso da tecnologia. Em particular, promovendo a digitalização dos processos e metodologias de trabalho relacionados às funções-chave da assessoria jurídica.

Do ponto de vista ambiental, eles também definiram o roteiro para o uso sustentável e eficiente dos recursos utilizados pela profissão jurídica, de acordo com os planos e estratégias de sustentabilidade implementados pelas empresas às quais pertencem, especialmente com a implementação de medidas que contribuem para a redução da pegada de carbono.

No aspecto social, apostaram em medidas de diversidade, equidade e inclusão em nossas equipes de trabalho, promovendo o progresso profissional e incentivando a participação de profissionais em atividades com impacto social, a fim de oferecer valor jurídico para a sociedade.

Em termos de governança, foram discutidas a sustentabilidade e o cumprimento dos critérios ESG para os grupos de interesse, com ênfase especial na evolução da participação dos acionistas na vida da empresa e nos diferentes canais de informação permanente, bem como na necessidade de abordar um modelo de assembleias gerais alinhado com as possibilidades oferecidas pela tecnologia.

--

O 1º Fórum de Assessoria Jurídica Sustentável é o primeiro evento do gênero a ser certificado como um evento sustentável pela AENOR, empresa de certificação.

A Iberdrola é pioneira na gestão de eventos sustentáveis: em 2016, tornou-se a primeira empresa do IBEX 35 a certificar a Assembleia Geral de Acionistas como um evento sustentável — de acordo com a norma ISO 20121:2012 —, ampliando o alcance em 2022 com as Apresentações de Resultados e o Capital Markets & ESG Day.